

**NOTA EM SOLIDARIEDADE À CAMILA LISBOA, PRESIDENTA DO
SINDICATO DOS METROVIÁRIOS DE SÃO PAULO**

A Diretoria do ANDES-SN se solidariza com a presidenta do Sindicato dos Metroviários de São Paulo, Camila Lisboa, que tem recebido ameaças de morte de perfis de extrema-direita pela internet, bem como, com o(a)s demais dirigentes que estão sendo expostos ao ódio e a violência das hordas fascistas.

Depois da realização da greve dos metroviários de São Paulo, o que desvelou as contradições do governador Tarcísio Freitas, dirigentes do Sindicato vêm sofrendo diversos tipos de ameaças. É o caso da presidenta Camila, que já recebeu, via suas redes sociais, mais de três ataques com caráter misógeno, com declarado ódio às mulheres e racista. Também circulam nas redes bolsonaristas imagens do(a)s dirigentes em mobilizações.

Sabemos que esses ataques foram ampliados a partir da política de ódio genocida alimentada pelo antigo governo do ex-presidente Bolsonaro e seus apoiadores, que fizeram avançar no Brasil as expressões do fascismo, do conservadorismo e da violência, em especial, por meio de uso das redes sociais com a produção criminosa de *fake news* e de perseguições à(o)s seus(suas) opositore(a)s, especialmente, quando se trata de lutadore(a)s que organizam a luta por melhores condições de trabalho e de vida da classe trabalhadora.

Esses ataques nos alertam para a necessidade de organização contínua do(a)s trabalhadore(a)s por meio da unidade do movimento sindical, popular e de juventudes no sentido de avançarmos na luta contra o fascismo que se alastrou em nossa sociedade no último período.

Não irão nos calar. Toda solidariedade do ANDES-SN para Camila e os dirigentes do Sindicato dos Metroviários de São Paulo.

Fascistas, machistas, racistas NÃO PASSARÃO!

Brsília (DF), 28 de março de 2023.

Diretoria Nacional do ANDES-SN